

ARTIGO <https://doi.org/10.22481/praxisedu.v15i34.5623>**A GESTÃO ADMINISTRATIVA DO PÓLO TIMBÓ GRANDE (IFSC) NA
PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ALUNOS DO PROGRAMA MEDIOTEC****ADMINISTRATIVE MANAGEMENT OF THE TIMBÓ GRANDE POLE (IFSC) ON THE
PERMANENCE AND SUCCESS OF MEDIOTEC PROGRAM STUDENTS****GESTIÓN ADMINISTRATIVA DEL POLO TIMBÓ GRANDE (IFSC) SOBRE LA
PERMANENCIA Y EL ÉXITO DE LOS ESTUDIANTES DEL PROGRAMA MEDIOTEC***Ozeias Carlim do Prado*

Instituto Federal de Santa Catarina – Brasil

Fabiana Calçada de Lamare Leite

Instituto Federal de Santa Catarina – Brasil

Resumo: O artigo investiga de qual forma a gestão pública da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), associa-se a ações que venham refletir na gestão da evasão de alunos. O estudo é direcionado para a atuação da gestão do pólo de ensino presencial de Timbó Grande do Programa Mediotec, do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC). São contextualizados: o programa Mediotec, com ênfase na gestão local do pólo, o papel de cada agente envolvido no desenvolvimento desta modalidade ensino, além de uma abordagem das atribuições do gestor local e as dificuldades encontradas. A metodologia utilizada para o desenvolvimento do trabalho foi o estudo de campo, investigando os paradigmas da gestão frente aos desafios encontrados, ilustrando os agravantes, os quais refletem na permanência e êxito dos alunos. Como conclusão, apresenta-se a situação da impossibilidade de ações efetivas da gestão para o cenário do crescente número de evasões sofridos, no pólo estudado.

Palavras-chave: Gestão administrativa. Pólo Timbó Grande. Mediotec.

Abstract: The article investigates how public management of Professional and Technological Education is associated with actions that may reflect in the management of student dropout. The study focuses on the performance of the management of the Timbó Grande pole of the Mediotec Program at the Federal Institute of Santa Catarina (IFSC). The article contextualizes: the Mediotec program, with emphasis on local pole management, the role of each agent involved in the development of this teaching modality, as well as an approach to the local manager's attributions and the difficulties encountered. The methodology used for the development of the research was the field study, investigating the management paradigms facing the challenges, exemplifying the aggravating factors, which reflect on the permanence and success of the students. In conclusion, we present the situation of the impossibility of effective management actions for the scenario of the increasing number of evasions suffered, in the studied pole.

Keywords: Administrative Management. Timbo Grande Pole. Mediotec

Resumen: El artículo investiga cómo la gestión pública de la Educación Profesional y Tecnológica (EPT) se asocia con acciones que pueden reflejar en la gestión de la deserción escolar. El estudio está dirigido al desempeño de la gestión del centro de enseñanza en el aula Timbó Grande del Programa Mediotec del Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC). Se contextualiza lo siguiente: el programa Mediotec, con énfasis en la gestión local de los polos, el papel de cada agente involucrado en el desarrollo de esta modalidad de enseñanza, así como un enfoque de las atribuciones del gerente local y las dificultades encontradas. La metodología utilizada para el desarrollo del trabajo fue el estudio de campo, investigando los paradigmas de gestión que enfrentan los desafíos encontrados, ilustrando los factores agravantes, que reflejan la permanencia y el éxito de los estudiantes. En conclusión, presentamos la situación de la imposibilidad de acciones de gestión efectivas para el escenario del creciente número de evasiones sufridas, en el polo estudiado.

Palabras clave: Gestión administrativa. Timbo Grande Pole. Mediotec

INTRODUÇÃO

O programa de ensino Mediotec trabalha articulado às demandas regionais de ensino profissionalizante onde está inserido, possibilitando ao aluno ingresso no programa, condições de qualificação profissional, de forma que possa inserir-se no mundo de geração emprego e renda.

O programa é uma iniciativa do ensino profissionalizante, implementado pelo Governo Federal, através do Ministério da Educação (MEC). Onde, referenciando-se às necessidades profissionais regionais/locais, identificadas a partir dos Ministérios parceiros do MEC, é desenvolvido um mapa de cursos técnicos profissionalizantes, formando o “Mapa de Demandas”. Segundo o Ministério da Educação, o Mediotec (2017, p. 1), apresenta-se como:

O MEC apresenta, no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), o Mediotec, o qual ofertará vagas em cursos técnicos concomitantes ao ensino médio para alunos regularmente matriculados nas redes públicas de educação. O Mediotec tem como proposta o fortalecimento das políticas de educação profissional mediante a convergência das ações de fomento e execução, de produção pedagógica e de assistência técnica, para a oferta da educação profissional técnica de nível médio articulada de forma concomitante com as redes de educação e com o setor produtivo.

Para execução da oferta dos cursos identificados, temos a atuação do papel da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPC). Desta forma insere-se o Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), como instituição ofertante de ensino, pactuando os cursos técnicos mapeados/identificados.

A nome do programa Mediotec, deriva do público alvo: O ensino técnico ofertado ao aluno do ensino médio. Neste ponto temos as Redes Públicas Estaduais e Distrital de Educação (RPEDE), atuando no processo e levantamento da seleção de candidatos e o gerenciamento de matrículas dos alunos do ensino médio.

Os cursos ofertados pelo Instituto Federal dentro do programa Mediotec, são na modalidade de Ensino à Distância (EaD), ocorrendo de forma concomitante ao ensino médio. Onde, o Instituto Federal de Santa Catarina - Mediotec (2018, p. 1), pontua:

O MedioTec EaD tem como proposta o fortalecimento das políticas de educação profissional mediante a convergência das ações de fomento e execução, de produção pedagógica e de assistência técnica, para a oferta da educação profissional técnica de nível médio na modalidade de Educação a Distância pela Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), articulada de forma concomitante, mediante convênios de intercomplementaridade, com as Redes Públicas Estaduais e Distrital de Educação (RPEDE), buscando parceria com o setor produtivo.

Nesse contexto, o objetivo do presente artigo, é analisar a relação entre as ações da gestão administrativa educacional e os resultados alcançados quanto à permanência e êxito dos alunos, dentro do programa Mediotec, para o Pólo Timbó Grande do Instituto Federal de Santa Catarina.

Implicando como objetivos específicos:

- Identificar as ações da gestão administrativa educacional do pólo Timbó Grande do IFSC para o Programa Mediotec;
- Apresentar o cenário da evasão no Programa Mediotec do pólo Timbó Grande do IFSC;
- Estudar as dificuldades locais enfrentadas pela gestão do pólo.

O artigo busca uma visão da especificidade da gestão do pólo, para o modelo de oferta de ensino a distância do programa Mediotec, pactuado pelo Instituto Federal de Santa Catarina, ofertado na Escola Estadual Machado de Assis, em Timbó Grande, enfatizando os paradigmas condicionantes locais, a partir da capacidade de atuação do gestor público de ensino, frente às demandas apresentadas. Onde citamos Agune (2014, p. 46):

No Entanto, nada retira do gestor a capacidade de iniciativa ou o seu poder transformador; pelo contrário, o multiplica, desde que ele se coloque na perspectiva de facilitar a incorporação, aos processos governamentais, do conhecimento não governamental.

Sendo assim, o artigo relaciona o cenário da gestão pública administrativa de ensino versus o desafio da evasão de alunos, abordando no polo presencial do programa Mediotec desenvolvido no município de Timbó Grande.

1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A importância da gestão pública para Rede EPT (Ensino Profissional e Tecnológico), é fundamental para qualidade do ensino ofertado. Como cita GVDASA (2017, p. 1):

Qualidade de ensino pode ser traduzida, em última análise, pelo bom desempenho dos alunos de uma instituição, mas não só por isso. Um bom ambiente de ensino e aprendizagem com recursos modernos, atividades extraclasse, corpo docente qualificado e atuante, gestores organizados e eficientes e funcionários comprometidos igualmente impactam na qualidade do ensino de qualquer unidade escolar, desde a educação básica até o ensino superior. Mas não bastam apenas estes elementos: é preciso também que estes recursos sejam todos bem utilizados. Ou seja, uma boa gestão escolar é, também, fundamental para pavimentar a estrada do ensino de qualidade.

O planejamento do ensino, a forma como traduzir o planejamento em ações assertivas, auto moldar-se às demandas de ensino, está ligado diretamente à qualidade de ensino ofertado, refletindo diretamente na capacidade de reter alunos. Neste sentido Pacheco (2011, p.32) cita:

Os Institutos Federais, com uma proposta singular de organização e gestão, no diálogo com as realidades regional e local e em sintonia com o global, costuram o tecido de uma rede social capaz de gerar, em resposta às demandas de desenvolvimento sustentável e inclusivo, arranjos e tecnologias educacionais próprios.

1.1 O Instituto Federal de Ensino Técnico e Tecnológico de Santa Catarina - IFSC

De acordo com Vieira (2002), o IFSC foi criado em Florianópolis por meio do decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909, pelo então presidente Nilo Peçanha, como Escola de Aprendizizes Artífices de Santa Catarina. Em 2008, a partir da lei nº 11.892, de 29 de dezembro, se institui com uma autarquia. Onde identificamos o IFSC, como uma instituição de ensino pública federal, voltado ao desenvolvimento do ensino técnico e tecnológico.

A instituição passou por diferentes denominações, desde sua criação centenária, mas sempre com o fim do desenvolvimento do ensino profissionalizante, de qualidade e inclusivo, conforme demonstra a Tabela 1.

Tabela 1: Linha do tempo da Instituição

| Ano | Fato |
|------|--|
| 1909 | A instituição, é criada como Escola de Aprendizizes Artífices de Santa Catarina, por meio do decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909. |
| 1937 | Alteração do status para Liceu Industrial de Florianópolis, por meio da lei nº 378, de 13 de janeiro de 1937. |
| 1942 | Passa-se a chamar Escola Industrial de Florianópolis, pelo decreto-lei nº 4.127, de 23 de fevereiro de 1942. |
| 1965 | Novamente ocorre alteração em sua denominação, passando a ser identificada como a Escola Industrial Federal de Santa Catarina, pela a lei nº 4.759, de 20 de agosto de 1965. |
| 1968 | Torna-se Escola Técnica Federal de Santa Catarina (ETF-SC), a partir da portaria ministerial nº 331, de 17 de junho. |
| 2002 | CEFET -SC: A lei federal de nº 8.948, de 8 de dezembro de 1994, transformava todas as Escolas Técnicas Federais em Centros Federais de Educação Tecnológica, condicionado ao ato de publicação de decreto presidencial para cada novo centro. A transformação para CEFET-SC foi oficializada em 27 de março de 2002, quando foi publicado no Diário Oficial da União (DOU) o decreto de criação. |
| 2008 | É criado o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC), através da lei de criação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, lei 11.892/2008 |

Fonte: Adaptado Instituto Federal de Santa Catarina - Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSC (2018 p. 2) apud ALMEIDA (2010).

Atualmente o IFSC conta com 22 (vinte e dois) *campus*, localizados estrategicamente em todas regiões do estado e uma Reitoria com sede em Florianópolis, onde também se localiza o Centro de Referência em Formação e Educação a Distância (CERFEAD). Nesse universo, encontra-se o *campus* localizado no município de Caçador, responsável pelo pólo presencial de Timbó Grande, um dos pólos ofertantes do programa Mediotec dentro IFSC.

A oferta do ensino profissionalizante pelo IFSC, apresenta-se em diferentes modalidades de ensino, com cursos de qualificação de Formação Inicial e Continuada (FIC), formação de Jovens e Adultos (EJA), oferta de formação técnica integrada ao ensino médio ou subsequente, além da oferta de cursos superiores, pós-graduação *lato sensu* e mestrado. A instituição também oferta em diferentes níveis de formação, a oportunidade de cursos de Ensino a Distância (EaD). Citamos o Instituto Federal de Santa Catarina (2018):

São oferecidos cursos em diferentes níveis e modalidades como qualificação ou formação inicial e continuada, educação de jovens e adultos, ensino médio integrado ao técnico, técnico concomitante ao ensino médio, técnico pós-ensino médio (Subsequentes), bacharelado, licenciatura, superior de tecnologia, pós-graduação *lato sensu* e mestrado.

1.2 O Campus Caçador

O Instituto Federal de Santa Catarina está presente em Caçador desde o ano 2008. O IFSC começou atuar no município com a oferta de cursos profissionalizantes de formação inicial e continuada (FIC) em parceria com a prefeitura municipal e, a partir de 2011, com a construção de sede própria, ocorre a oferta dos primeiros cursos técnicos.

A partir do ano de 2015, com inauguração de um novo bloco, ocorre grande expansão da oferta do ensino no *campus*. Atualmente o *campus* oferta modalidades de ensino em: Educação de jovens e adultos (EJA), ensino técnico, ensino integrado, cursos de formação inicial e continuada (FIC) e pós-graduação. Também oferta ensino a distância (EaD). Citamos ainda, os eixos formadores das áreas de ensino do *campus*: Administração, informática, eletromecânica e plásticos. Onde IFSC - Caçador (2018), em sua página *online* cita:

Hoje oferta, nos três turnos, desde cursos de qualificação profissional a cursos de pós-graduação, tanto na modalidade a distância (EaD) quanto na presencial. Presente na região do Contestado, contribui significativamente para formação profissional e tecnológica da comunidade de Caçador e região.

A oferta do ensino a distância no campus, é mediada pelo CERFEAD¹. Dentro dos cursos ofertados à distância no *campus* Caçador, também temos a oferta dos cursos do programa Mediotec. Em Caçador, o *campus* do IFSC é responsável pela gestão local de 3 (três) pólos presenciais do programa:

- 1- O pólo presencial Caçador: Localizado dentro do próprio *campus* do IFSC.
- 2- O pólo presencial Calmon: Localizado na Escola Estadual Calmon.
- 3- O pólo presencial Timbó Grande: Localizado na Escola Estadual Machado de Assis

1.3 Programa Mediotec

O programa Mediotec, é um programa de ensino voltado ao desenvolvimento de ensino técnico, especificamente para os alunos do ensino médio da rede pública educação. Onde, segundo o portal do Ministério da Educação - Mediotec (2018), cita:

¹ Instituto Federal de Santa Catarina - CERFEAD (2018) - “Centro de Referência em Formação e EaD, atua na Educação à distância, promovendo e estimulando a modalidade de ensino no IFSC”. Trabalha articulado a todos os *campus* da Instituição, prestando apoio, mediando e desenvolvendo ações para disseminação e fortalecimento do ensino a distância em cada *campus*. O Cerfead gerencia de forma remota; a distância, a atuação do programa dentro do *campus* Caçador, controlando a gestão local do pólo em Caçador, Timbó Grande e Calmon.

MedioTec constitui-se numa ação de aprimoramento da oferta de cursos técnicos concomitantes para o aluno regularmente matriculado no ensino médio regular nas redes públicas estaduais e distrital de educação, como uma proposta de fortalecimento de uma formação profissional com produção pedagógica específica para o público atendido e em parceria com os setores produtivos, econômicos e sociais.

Os cursos do programa Mediotec, são ofertados em nível de qualificação técnica, na modalidade de ensino a distância e ainda concomitante/paralelo ao ensino médio

Uma das instituições responsáveis pela execução dos cursos ofertados no Mediotec é o IFSC, onde atua em diferentes polos presenciais, espalhados pelo estado de Santa Catarina.

Os cursos ofertados pelo programa, são definidos a partir do estudo dados regionais, levando em consideração a necessidade de qualificação profissional local. O mapeamento dos cursos técnicos responde às demandas atuais e projetadas/futuras de ensino, atendendo às necessidades profissionais, em cada área geográfica mapeada em específico.

Com o apontamento dos cursos técnicos, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) e as Redes Públicas Estaduais e Distrital de Educação (RPEDE), podem responder a estas demandas, formalizando pactuações para oferta dos cursos apontados no mapeamento.

Como é citado pelo Ministério da Educação - Mediotec: “Os cursos ofertados estão dentro de um universo mapeado, proporcionando maior sinergia entre esses cursos e a demanda.” (MEC, 2017, p. 1).

Os conteúdos ministrados na formação técnica do programa, visam estar em consonância com arranjos produtivos regionais, econômicos e sociais. De forma a responder às necessidades de formação técnica em específico ao mundo do emprego e renda contextualizados ao local em que estão sendo trabalhados.

O processo de seleção dos candidatos/alunos do ensino médio público para o programa, é demandado às redes de ensino estaduais e distrital. Onde, as mesmas a partir de análises de vulnerabilidade econômica e social e, também a partir da consideração das áreas de interesse profissional de cada aluno, poderão pré-selecionar os candidatos. Como é descrito pelo Ministério da Educação - Mediotec (2017, p. 6)

As ofertas do MedioTec foram organizadas com base nas demandas do mundo do trabalho e renda, prospectadas segundo projeções de crescimento dos diversos setores produtivos, econômicos e sociais das diversas regiões do país, mapeadas pelos Ministérios demandantes de vagas, de acordo com seu segmento específico de atuação. Esse mapeamento considerou para esta ação, apenas as necessidades de formação técnica.

1.4 Gestão do pólo presencial de Timbó Grande

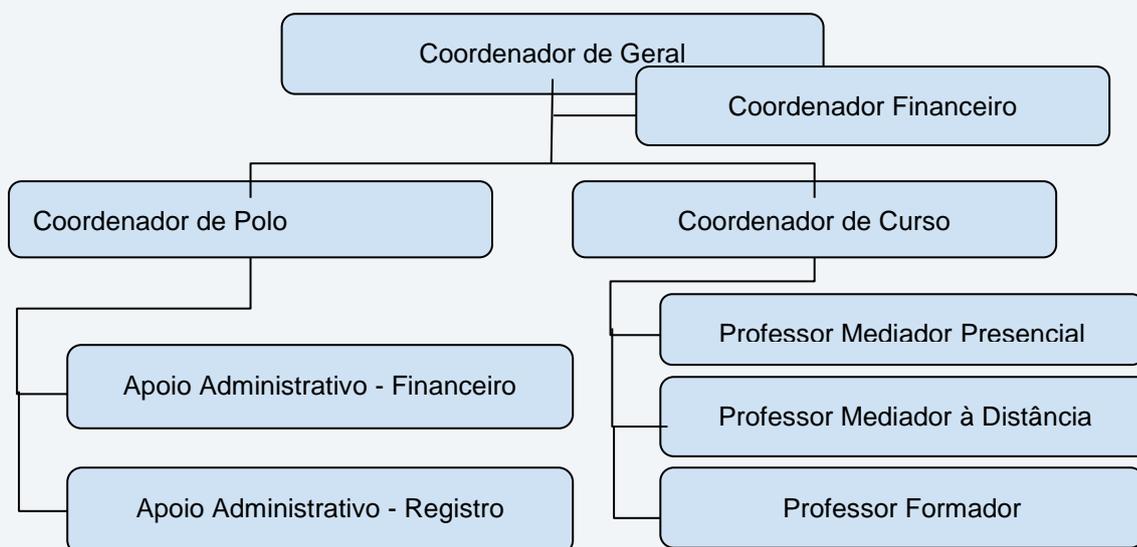
O pólo presencial de Timbó Grande² utiliza a infraestrutura da Escola Estadual Machado de Assis, sendo que nas aulas presenciais é utilizada a sala de aula informatizada e, a sala de professores é utilizada para tutoria e gestão do pólo.

A gestão administrativa do pólo, é composta por uma coordenadoria local, onde atuam um bolsista coordenador de pólo, um bolsista apoio administrativo responsável pelo registro acadêmico e um bolsista apoio administrativo responsável pela parte financeira.

A gestão de ensino também é composta por um coordenador local de curso, responsável pelo curso técnico em recursos humanos, e um coordenador em rede (o qual encontra-se em Florianópolis) responsável pelo curso técnico em Administração. A equipe de cada coordenação de curso, tem o modelo composto por um coordenador de curso, um professor mediador presencial, um professor mediador de Ensino a distância (Ead), e um professor formador por cada unidade curricular da grade de ensino do curso.

O coordenador de pólo e os coordenadores de curso reportam, por sua vez, à gestão geral do programa, composta por um coordenador geral e um coordenador adjunto/financeiro. Os coordenadores gerais do programa para o IFSC encontram-se no Cerfead, em Florianópolis.

Figura 1 - Estrutura funcional Gestão Administrativa e Gestão Educacional pólo.



Fonte: Adaptado de Instituto Federal de Santa Catarina (2018) - Mediotec.

² O município de Timbó Grande localiza-se no Planalto Norte Catarinense, a 457 quilômetros de Florianópolis. O *campus* do IFSC mais próximo está localizado no município de Caçador, aproximadamente 160 quilômetros. Timbó Grande possui uma população de 9.856 habitantes e sua economia é baseada na agricultura e no reflorestamento e industrialização do pinus e eucalipto. O município de Timbó Grande, possui um dos menores Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de Santa Catarina (IDHM): 0.659, conforme dados Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE (2018).

O vínculo com o programa se dá pela atuação de bolsistas (internos, servidores da instituição e, externos, sem vínculo de trabalho com a instituição) os quais são remunerados por hora trabalhada.

Importante conhecer as funções do coordenador local do Programa Mediotec apresentadas pela Tabela 2 para poder investigar suas ações diante da realidade apresentada pelo Polo e, conseqüentemente, suas dificuldades e desafios.

Tabela 2: Funções Coordenador Local Programa Mediotec.

| Atribuições Coordenador local de Polo |
|--|
| I - Coordenar as ações relativas ao MedioTec EaD de modo a garantir condições materiais e institucionais para o desenvolvimento do conjunto das atividades; |
| II - Coordenar e acompanhar as atividades administrativas, operacionais e logísticas necessárias para garantir a infraestrutura adequada para as atividades dos cursos; |
| III - Acompanhar as atividades e frequência dos profissionais vinculados ao(s) seu(s) pólo(s) de atuação; |
| IV - Analisar, aprovar e dar o visto nas fichas ponto e Recibos de Pagamento de Autônomos, dos profissionais envolvidos nas atividades do MedioTec EaD no(s) pólo(s) de sua responsabilidade, de forma mensal encaminhando-os à área/ profissional responsável pela transposição dos dados nos sistemas administrativos; |
| V - Gerenciar a efetivação dos pagamentos devidos aos profissionais do(s) seu(s) pólo(s) via sistema informatizado de gestão; |
| VI - Coordenar, acompanhar e fiscalizar o pagamento da Assistência Estudantil e suas ações complementares dos estudantes do MedioTec EaD no(s) pólo(s) de sua responsabilidade; |
| VII - Manter o(s) coordenador(es) de curso(s) atualizado(s) quanto a situação do(s) pólo(s); VIII - Dar suporte ao Coordenador de Curso nas questões pedagógicas, logísticas e sociais dos estudantes do MedioTec EaD no(s) pólo(s) de sua responsabilidade; |
| IX - Acompanhar mensalmente o processo de confirmação de frequência dos estudantes e trimestralmente sua renovação de matrícula no SISTEC; |
| X- Desenvolver e articular ações de permanência e êxito dos alunos matriculados nos cursos; XI - Acompanhar a substituição dos estudantes, quando necessário, nos prazos estabelecidos pelo SISTEC; |
| XI - Articular os processos de pactuação de vagas da instituição; |
| XII - Apoiar o IFSC no processo de avaliação e autoavaliação dos cursos ofertados, bem como a construção de indicadores de qualidade, permanência e êxito alinhados com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); |
| XIII - Receber avaliadores externos, especialmente aqueles indicados pela SETEC/ MEC, e prestar-lhes informações sobre o andamento dos cursos; |
| XIV - Realizar a articulação para o uso das instalações do pólo de apoio presencial para o desenvolvimento das atividades de ensino presenciais; |
| XV - Realizar a articulação de uso das instalações pelas diversas instituições ofertantes e pelos diferentes cursos ofertados. |

Fonte: Adaptado Instituto Federal de Santa Catarina (2018), a partir do edital número 12/2018- Cerfead, de seleção de bolsistas para a atuação no programa Mediotec, baseado no Manual de Gestão da Rede e-Tec (2016).

Em ênfase, a gestão administrativa do pólo Timbó Grande, temos a figura central de nosso estudo: A atuação do coordenador de polo, o gestor público de Educação Profissional Técnica e Tecnológica (EPTT), frente aos paradigmas evidenciados e enfrentados, contra a

evasão dos alunos no pólo presencial da cidade de Timbó, dentro do programa de ensino Mediotec.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O artigo consiste em uma análise qualitativa elaborada através do método da pesquisa descritiva, abordando a análise da relação entre as ações da gestão administrativa educacional e os resultados alcançados na permanência êxito dos discente do programa ensino Mediotec, no pólo presencial da cidade de Timbó Grande, do Instituto Federal de Santa Catarina, acompanhado no primeiro período semestre letivo do ano de 2018.

Prodanov e Freitas (2013) corroboram citando a importância da abordagem da pesquisa descritiva, como a busca pela procura da classificação, explicação e interpretação dos fatos da forma em que ocorrem.

Enfatizamos a relevância da pesquisa descritiva aplicada ao presente artigo, pela citação de Bonat: “[...]importante função da pesquisa descritiva é fornecer um amplo diagnóstico do problema motivador da pesquisa[...]” (2009, p. 12). Tal importância está diretamente ligada à investigação dada ao desenvolvimento deste trabalho, de forma examinar o gestor local de pólo, interpretando as ações tomadas frente a evasão de alunos.

Considerando os procedimentos metodológicos, aplicou-se a pesquisa de campo ao estudo da atuação do gestor público para a gestão administrativa educacional do pólo de ensino presencial do programa Mediotec em Timbó Grande, onde buscou-se a compreensão das dificuldades enfrentadas pelo gestor e de qual forma foram tratadas.

Segundo Bonat (2009), utiliza-se a pesquisa de campo em uma análise na qual parte-se da observação dos fatos ou fenômenos, tal como ocorrem em sua realidade para o desenvolvimento de argumentos. Citamos a importância do método da pesquisa de campo, referindo-se, ainda, a citação de Prodanov e Freitas (2013), os quais definem a pesquisa de campo, como “[...] aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema para o qual procuramos uma resposta[...]” (2013, p.59), e ainda qual consiga [...] resultar em um conjunto de proposições capazes de proporcionar nova perspectiva teórica ao problema [...]”(2013, p.114).

Com a técnica de observação direta, na ênfase ao conhecimento da atuação do gestor do pólo, a partir de observações em campo em momentos de visitas *in loco* ao polo Timbó Grande. Observou se:

- O desenvolvimento das aulas presenciais dos cursos técnicos ofertados;
- Momentos de tutoria presencial e tutoria à distância;
- E, principalmente, momentos de análise do trabalho da gestão local do pólo.

O levantamento das informações abordadas neste artigo, desenvolveu-se pela aplicação da técnica de investigação de observação direta, nos momentos de acompanhamento em campo da atuação do gestor do pólo em Timbó Grande, dentro da Escola Machado de Assis.

Citamos a relevância da metodologia da observação direta utilizada no presente artigo, fundamentada em Markoni e Lakatos, na qual afirmam que:

A observação é uma técnica de coleta de dados para conseguir informações e utiliza os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade. Não consistindo em apenas ver e ouvir, mas também em examinar fatos ou fenômenos que se desejam estudar. (2003, p. 190).

Referenciamos também Leite (2012), a qual conceitua que a “importância do levantamento caracteriza-se, basicamente, pela investigação direta de indivíduos dos quais se deseja conhecer o comportamento.”(2012, p. 31), de qual ainda citamos também: “[...] documentação direta acontece nos locais onde os fenômenos pesquisados ocorrem[...].” (2012, p.47).

A partir de uma análise qualitativa, sobre a ótica da gestão de ensino local verificou-se o funcionamento do gerenciamento educacional do pólo, onde estudou-se como são compostos os elementos de atuação do programa e o papel da atuação de cada bolsista participante do programa dentro do pólo de ensino.

Para a ênfase ao método da abordagem qualitativa, utilizado para o desenvolvimento do artigo, Leite (2012) aponta a relevância da análise qualitativa como a busca pela comprovação na forma de experimentação empírica, a partir do detalhamento de análises consistentes e coerentes, tendo como pressuposto a argumentação na fundamentação de ideias. Em qual sentido também, Bonat referência a abordagem qualitativa como: “[...]analisa do exame da natureza, do alcance e das interpretações possíveis para o fenômeno estudado[...].” (2009, p. 12).

Busca-se com a referida análise, apontar a relação do mapeamento das demandas de ensino com as necessidades da formação profissional regional onde programa está inserido, visando a analogia aos impactos da evasão dos alunos, frente aos apontamentos de cursos profissionalizantes mapeados pelo agente demandante da oferta de ensino, na observação da

relação da retenção de alunos como a oferta dos cursos em execução dentro do pólo. E, ainda a análise dos desafios da gestão administrativa para implementação de ações efetivas que possam garantir a permanência e êxito dos alunos, relacionado a inércia da atuação do agente de demandante de público frente a infraestrutura do pólo.

3 RESULTADOS DE PESQUISA

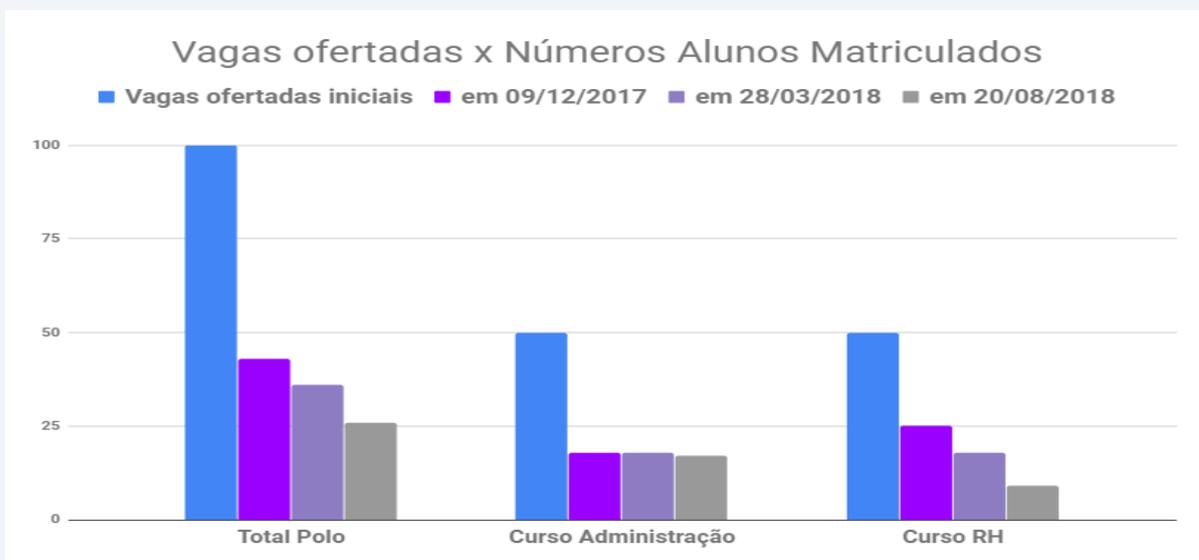
A partir do estudo da gestão local do pólo de ensino presencial do programa Mediotec na cidade de Timbó Grande, é possível ilustrar o número elevado de evasão dos alunos. Foram compilados dados, extraídos do controle de alunos no Ambiente Virtual de Aprendizado – AVA, o *software* Moodle. Este software de assistência ao ensino a distância, é a plataforma virtual de ensino adotada e utilizada pelo Instituto Federal de Santa Catarina, não somente para a oferta do ensino Ead ao programa Mediotec, mas como também em toda oferta de ensino a distância da instituição.

De forma geral, os números demonstram que para cada 10 (dez) vagas ofertadas inicialmente, atualmente há menos de 3 (três) alunos matriculados por vaga. Tais informações podem ser verificadas na tabela 3 e no gráfico 1, os quais apresentam as vagas inicialmente ofertadas, e a evolução da evasão dos cursos no pólo.

Tabela 3: Dados Evasão demonstrados no Gráfico.

| | Vagas ofertadas iniciais | Alunos Matriculados | | | | | |
|---------------|-----------------------------|---------------------|-----|---------------|-----|---------------|-----|
| | | em 09/12/2017 | | em 28/03/2018 | | em 20/08/2018 | |
| Total pólo | 100 | 43 | 57% | 36 | 64% | 26 | 74% |
| Administração | 50 | 18 | 64% | 18 | 64% | 17 | 66% |
| Curso RH | 50 | 25 | 50% | 18 | 64% | 9 | 82% |

Fonte: Adaptado de Instituto Federal de Santa Catarina - Moodle Ead (2018).

Gráfico 1: Mapeamento Evasão no pólo de Timbó Grande.

Fonte: Adaptado de Instituto Federal de Santa Catarina - Moodle Ead (2018)

Conforme o Plano Ensino de Cursos para o Programa Mediotec constantes no Moodle (2018), os cursos são ofertados na modalidade de ensino à distância, onde 80% da carga horária do curso ocorre no modelo de ensino Ead e, apenas 20% da carga horária é ministrada em aulas presenciais. As aulas presenciais são assistidas pelo professor mediador presencial, o aluno pode ter suporte/ajuda extraclasse, disponibilizado em tutoria, mediadas pelo professor presencial. Já os conteúdos, são desenvolvidos por um professor formador, sem contato presencial com os alunos, somente via ambiente virtual de ensino e de forma esporádica, quando possível.

Por se tratar de cursos técnicos à distância, onde a grande parte do processo de ensino e aprendizagem apoia-se na plataforma de ensino virtual Moodle, evidenciou-se a grande dificuldade dos alunos ao acesso do ambiente virtual. Conforme informações do SISTEC (2018), próximo à 90% dos alunos do pólo, residem na área rural e não possuem acesso à internet, conseguindo acesso ao Moodle, somente no momento dos encontros presenciais na escola. Este é um ponto crítico, onde ficou evidente a dificuldade dos alunos na modalidade Ead em conseguir o acesso aos meios necessários para o processo ensino e aprendizagem de forma satisfatória, sendo que, conforme já apresentado, 80% da carga horária dos cursos técnicos ofertados pelo pólo, ocorrem na forma de ensino assistido à distância.

Detectou-se também, o evidente descaso com o atendimento às necessidades mínimas da execução do programa na Escola Estadual Machado de Assis, por parte da Secretaria Estadual de Educação, a qual atua no papel do agente demandante de público e, ainda também em parceria ao programa, que deveria ceder a infraestrutura e espaços físicos

necessários para execução do Mediotec no polo Timbó Grande. Ficou evidente o mal estado de conservação da escola, a qual encontra-se sucateada, não atendendo às necessidades mínimas das demandadas de ensino, a exemplo: os banheiros não possuem papel higiênico, não há água nos banheiros, os alunos somente conseguem água para beber porque os servidores internos da escola compram para o consumo próprio e cedem também aos alunos.

São inúmeras as dificuldades de infraestrutura no pólo, não atendendo as necessidades mínimas do programa, onde citamos: não é disponibilizado um espaço reservado para tutoria e atuação do gestor do para os atendimentos prestados e compartilha-se a sala de professores para os atendimentos. A sala de aula informatizada, reservada para aulas presenciais do programa, não atende as demandas de ensino a distância devido ao mal funcionamento dos equipamentos. Há atualmente somente 11 (onze) computadores na sala aula informatizada onde apenas 7 (sete) funcionam.

Somado a todos os agravantes de infraestrutura do pólo, temos a velocidade baixa e instável do link de navegação de acesso à internet, onde, em inúmeras vezes, evidenciamos que materiais de interação virtual com o aluno, como videoaulas disponíveis no ambiente virtual de ensino, não foram utilizados devido à fragilidade do acesso à internet. O modelo de comunicação entre alunos e o professor formador, seria através de videoconferência ou webconferência, tais ferramentas não são viáveis diante da velocidade de navegação disponível. O aluno que não consegue acessar de forma satisfatória seu ambiente de ensino, poderá desistir do curso, por sentir que suas necessidades mínimas de ensino não conseguem ser supridas. Esse cenário reflete em perda do interesse por parte do aluno.

Como já exposto, o gestor do pólo atua cumulativamente para gestão do pólo em Timbó Grande, e nos pólos dos municípios de Caçador e Calmon. A carga horária de trabalho cumulativa acaba saturando a gestão local, pois o gestor não consegue dedicar-se exclusivamente a um pólo, dividindo a carga horária semanal de 10 (dez) horas, frente a gestão dos 3(três) pólos: Caçador, Timbó Grande e Calmon.

Outra situação detectada, foi à dificuldade da distância geográfica para deslocamento do gestor até o polo de Timbó Grande. O coordenador encontra-se lotado no campus do IFSC da cidade de Caçador, para chegar ao pólo em Timbó Grande percorre uma distância aproximada 160 quilômetros a cada 15 (quinze) dias.

A ausência do gestor de pólo desencadeia inúmeras situações adversas, como: a carência no atendimento dos tutores, professores mediadores, coordenadores de curso e, principalmente dos alunos, os quais deveriam ter atenção prioritária do gestor do pólo e não

podem ser mediados e apoiados em tempo hábil inúmeras vezes, devido a distância de onde está localizado na cidade de Caçador. Citamos um exemplo:

A situação recorrente de 2 (duas) ex-alunas do curso técnico em administração, onde, as aulas presenciais do curso são ministradas no período vespertino. As alunas tiveram arbitrariamente (por ação da direção da Escola Machado de Assis) o seu período regular aula concomitante do ensino médio, alterado para o período vespertino, o que levou a conflitar com o horário no curso de administração do Mediotec, causando a evasão das alunas e, quando o coordenador, gestor do pólo, esteve na escola e tomou ciência da situação, a decisão já havia sido tomada, e as alunas evadiram-se do curso, sem interpelação a tempo do gestor.

Em outra situação, a sala de aula informatizada foi utilizada para outro fim interno da escola, mesmo que ainda previamente agendado para aula presencial do programa Mediotec. Neste dia os alunos do programa, não tiveram acesso à plataforma de ensino virtual Moodle, onde também, novamente o gestor do pólo não estava presente no dia para tomar a decisão frente à situação.

Com grande importância e impacto gostaríamos de salientar a oferta dos cursos técnicos em Recursos Humanos e Administração, mapeados para o programa Mediotec em Timbó Grande, onde o panorama do município apresentado pelo IBGE (2018) demonstra a base da economia local em dois grandes pilares, a agricultura e o reflorestamento e industrialização da madeira. De forma que, analisando o papel dos agentes responsáveis pelo mapeamento de demandas profissionais, qual geram o apontamento das ofertas de cursos ao programa, não conseguiram traduzir uma resposta fidedigna as necessidades de formação profissional.

Também, apontamos algumas ações implementadas pela gestão do local do pólo, conforme demonstra a Tabela 4.

Tabela 4: Mapeamento ações Gestão pólo Timbó Grande.

| Problemas identificadas dentro do pólo Timbó Grande | Ações da Gestão local de pólo: Impacto/Consequências |
|--|---|
| Sala Informatizada, computadores em mal funcionamento. | Em parceria com suporte de tecnologia da informação (T.I), do campus IFSC - Caçador, foram realizadas as manutenções. O que resultou em uma maior disponibilidade para o aluno, dos recursos escassos, como os computadores. |
| Sala Informatizada, cabeamento de rede. | Organizado cabeamento físico e configurado rede da sala informatizada, com também prestado manutenção geral na configuração interna de rede, de toda escola. Com esta ação, reduziu-se os erros de conexão e falta de acesso a rede para alguns computadores. |

| | |
|---|---|
| Problema Rede sem fio sala Tutoria. | O gestor do pólo disponibilizou, instalou e configurou modem sem fio, a fim de que os alunos e professores possam ter a interação com rede de dados, em seus dispositivos móveis em momentos extraclasse/tutorias. |
| Sala Informatizada, falta periféricos computadores. | O gestor do pólo em parceria com gestão geral do programa no IFSC, disponibilizou e instalou periféricos (mouse/teclados/cabos) que faltavam em alguns computadores, aumentando a disponibilidade de recursos de T.I para aulas presenciais do programa. |
| Falta iluminação salas de aula. | A gestão pólo, doou e participou da instalação de inúmeras lâmpadas leds para as salas de aula, melhorando assim, a iluminação não somente das salas usadas pelo programa, mas como também para todas salas da escola. |
| Falta material escolar. | Foram doadas resmas de papel entre outros materiais escolares (lápiz, canetas de quadro branco, canetas esferográficas, régua, cartolina), para escola. Onde trouxe a possibilidade caso necessário, utilizar os recursos escolares da Escola Machado de Assis, para o desenvolvimento do programa Mediotec. |
| Dificuldade de acesso ao Ambiente Virtual de Ensino, pelo aluno, fora da escola, falta acesso à internet. | A partir do desenvolvimento deste trabalho, indicou-se a recomendação de que todos os alunos do programa, baixem os arquivos de aula em seus dispositivos móveis, ou ainda quando necessário seja impresso o material ao aluno. Desta forma o aluno possa estudar na modalidade EaD, mesmo sem o recurso de acesso internet fora da escola. |

Fonte: Elaborado pelo próprio autor (2018).

Enfatizamos algumas ações abordadas/mapeadas pela gestão do polo: foram cedidos materiais escolares, como resmas de papel, para esporadicamente ser utilizado na impressão de cópias do programa dentro da escola. Quando há material impresso em grande volume, provas, apostilas, entre outros, a impressão é feita no campus do IFSC em Caçador, e levada ao pólo em Timbó Grande.

Citamos também, outras ações evidenciadas e tomadas pela gestão local do pólo, como o fornecimento e instalação de lâmpadas nas salas de aula da escola. Salientamos a este ponto, que havia salas com apenas uma lâmpada funcionando, sendo que a escola também trabalha no período noturno.

Em específico a sala de aula informatizada, mesmo com somente 7 (sete) computadores funcionando, este mínimo de máquinas funcionando deve se à atuação do gestor local do pólo. Em conjunto com a equipe de tecnologia da informação (TI) do *campus* Caçador do IFSC, de forma solidária, prestaram assistência na área de informática, tanto aos computadores, como ao cabeamento e configuração da rede interna da escola. Também, foram cedidos cabos, *mouses* e teclados, para funcionamento dos equipamentos de informática, com o apoio da gestão geral do programa.

Verificamos uma ação passível, recomendada e implementada pelo gestor do pólo, de forma a tentar amenizar os efeitos da situação detectada de dificuldade ao acesso à internet pelos alunos. Essa ação compõem-se de instruir todo aluno do programa que tenha telefones *smartphones*, *tablets* e computadores pessoais, qual não tenha acesso à internet para acessar o sistema de ensino a distância (Moodle) fora da escola, que o aluno baixe, os arquivos das unidades curriculares estudadas, em mídias digitais, ou diretamente se possível, em seus dispositivos móveis, nos momentos dos encontro presenciais, dentro da Escola Machado de Assis. Desta forma, não teremos ainda a possibilidade da interação virtual com aluno e também, o acompanhamento virtual contínuo de seu acesso ao AVA - Moodle, por parte da equipe de ensino de cada curso, no entanto, ainda que paliativamente o aluno terá a possibilidade de ter os conteúdos para ler, estudar e se preparar para os encontros presenciais.

Recomendou-se para os alunos que não tenham nenhum equipamento de acesso digital, que a gestão imprima os conteúdos do ambiente virtual e distribua aos alunos.

Todavia, é imprescindível, que o estudante da modalidade de ensino à distância, tenha condições para isso. Se o aluno não tem os meios necessários para utilização das ferramentas virtuais de ensino à distância, é muito complexo que o processo de ensino aprendizagem se faça de forma satisfatória e com qualidade, o que contribui para evasão dos alunos.

4 CONCLUSÕES

Com objetivo de estudar o papel gestão administrativa educacional desenvolvida no pólo do programa Mediotec para a cidade de Timbó Grande, frente aos desafios da permanência e êxito dos alunos do programa, pode-se evidenciar pelo desenvolvimento do trabalho, que ações tomadas pela gestão, buscaram amenizar de forma paliativa a expressiva evasão dos alunos. Todavia avaliou-se que os problemas apontados no estudo, vão além da capacidade da tomada de ações do gestor local.

O cenário pode demonstrar que a motivação da evasão se dá de forma mais complexa. Verificou-se que a falta ação pelos diferentes agentes precursores do programa, desencadeou inúmeras situações negativas ao pólo.

A falta de infraestrutura disponível para escola estadual Machado de Assis, principalmente ao tocante da disponibilidade de recursos na área infraestrutura de informática, traz uma situação muito difícil de gerir na execução da oferta cursos técnicos em modalidade Ead.

Nos dias atuais, não há condições se realizar o ensino a distância sem a possibilidade de utilizar os meios acesso às plataformas de ensino digitais, quais são disseminados pelo acesso a internet.

Mas detectou-se problemas mais profundos que impactam no grande número de evasões pelo e, estão ligados intrinsecamente aos diferentes ministérios públicos responsáveis pelo mapeamento das demandas do programa, que devem atuar como agentes parceiros, responsáveis pela demanda de vagas e apontamentos/direcionamento das ofertas ensino. Onde, evidenciou se que as pactuações dos cursos técnicos em execução, não estão em consonância com as necessidades profissionais do mundo de geração de emprego e renda local de Timbó Grande.

Concluimos que somados às dificuldades internas da gestão, incluindo a restrita carga horária disponível para atuação, com o acúmulo de função do gestor local de pólo para a atuação em três cidades diferentes, mais a distância geográfica para o deslocamento do gestor, como também as dificuldades orçamentárias que reduzem a quantidade de deslocamento para acompanhamento do pólo e, ainda associado principalmente a falta do comprometimento e cumprimento de forma precisa e correta do papel de cada agente parceiro precursor do programa, isso resulta significativamente na capacidade ações efetivas da gestão local para o controle da evasão, impactando diretamente no tocante permanência e êxito dos alunos.

REFERÊNCIAS

AGUNE, Roberto et al. **Dá pra fazer: gestão do conhecimento e inovação no setor público**. São Paulo: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional, 2014.

ALMEIDA, Alcides Vieira de. **Da Escola de Aprendizes Artífices ao Instituto federal de Santa Catarina**. Florianópolis: Publicações do IFSC, 2010. Disponível em: <<http://www.ifsc.edu.br/historico>>. Acesso em: 13 mar. 2018.

BONAT, Débora. **Metodologia da Pesquisa**. 3. ed, Curitiba: IESDE Brasil S.A, 2009.

BRASIL, INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Panorama Timbó Grande**. Brasília, DF, 2018. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/timbo-grande/panorama>>. Acesso em: 30 abr. 2018.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Manual de Gestão da Rede e-Tec Brasil e do Profucionário**. Versão Preliminar 1.2 de Abril de 2016. Brasília, DF, 2016. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/rede-e-tec-brasil/redeetec-manuais>>. Acesso em: 07 jul. 2018.

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Mediotec. **Documento de Referência de**

Execução para todas as Redes Ofertantes. Brasília, DF, mar. 2017 Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/mediotec/publicacoes-mediotec>>. Acesso em: 06 jun. 2018.

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Mediotec. **Documento Guia Mediotec.** Brasília, DF, maio. 2017. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/mediotec/publicacoes-mediotec>>. Acesso em: 06 jun. 2018.

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Documento de Referência de Execução MedioTec para as Instituições Públicas e SNA.** Brasília, DF, abr. 2017. Disponível em: <<https://map.mec.gov.br/projects/parceiros-demandantes-e-ofertantes-da-bolsa-formacao/wiki/MedioTec>>. Acesso em: 30 abr. 2018.

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica - SISTEC. **Menu Ciclo de Matrícula.** Disponível em: <<http://sistec.mec.gov.br>>. Acesso em 2 out. 2018.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 30 dez. 2008.** Disponível em: <<https://www.jusbrasil.com.br/diarios/6014229/pg-1-edicao-extra-secao-1-diario-oficial-da-uniao-dou-de-31-12-2008>>. Acesso em: 15 ago. 2018.

GVDASA, Gestão Educacional. **A importância da gestão escolar para a qualidade do ensino.** 2 janeiro 2017. Disponível em: <<http://gvdasa.com.br>>. Acesso em: 15 ago. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. Campus Caçador. **Histórico.** Disponível em: <<http://cacador.ifsc.edu.br>>. Acesso em: 20 mar. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Centro de Referência em Formação e EaD.** Disponível em: <<https://caco.ifsc.edu.br/ead-cfead>>. Acesso em: 24 abr. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Edital de Seleção Simplificada de Bolsistas para atuar no MeditoTec-EAD/IFSC Nº 12/2018 CERFEAD.** Florianópolis, SC, 08 jun 2018. Disponível em: <<http://www.ifsc.edu.br/mediotec>>. Acesso em: 01 ago. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Mediotec Ead.** Disponível em: <<https://caco.ifsc.edu.br/37-site/ensino/6613-e-tec>>. Acesso em: 08 jun. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Moodle Ead.** Disponível em: <<https://moodle.ead.ifsc.edu.br>>. Acesso em: 30 ago. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSC – PDI 2015 – 2019,** Disponível em: <<https://pdi.ifsc.edu.br>>. Acesso em 29 ago. 2018 .

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LEITE, Fabiana Calçada de Lamare. **Metodologia da Pesquisa Científica.** Florianópolis: Publicações do IF-SC, 2012.

MELHOR DA ESCOLA. **Eeb Machado de Assis**. Disponível em:
<<https://www.melhorescola.com.br/escola/eeb-machado-de-assis>>. Acesso em 10 jun. 2018.

PACHECO, Eliezer. **Institutos federais uma revolução na educação profissional e tecnológica**. Brasília: Moderna, 2011.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de Freitas. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2.ed. 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SOBRE OS AUTORES:

Ozeias Carlim do Prado

Pós-Graduado, Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC); Instituto Federal de Santa Catarina - Brasil; Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública na Educação Profissional e Tecnológica; Grupo de Pesquisa em Materiais – CNPq. E-mail: ozeias.carlim@ifsc.edu.br

 <http://orcid.org/0000-0003-1932-0736>

Fabiana Calçada de Lamare Leite

Doutorado em Geografia, UFPR; Professora Instituto Federal de Santa Catarina, Brasil; Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública na Educação Profissional e Tecnológica; Grupo de Pesquisa Núcleo de Estudos em Educação Profissional e Tecnológica. E-mail: fabianac@ifsc.edu.br

 <http://orcid.org/0000-0002-1173-7978>

Recebido em: 18 de dezembro de 2018

Aprovado em: 18 de agosto de 2019

Publicado em: 17 de setembro de 2019